

Lobão vê Nordeste abandonado

O governador do Maranhão, Edison Lobão, ao discursar na abertura do I Fórum Nacional sobre Migração, criticou o abandono secular ao qual a Região Nordeste estaria relegada “pelas elites pensantes do Sul”. Segundo ele, “passados 30 anos, a renda per capita nordestina ainda é a mesma, cerca de um terço da renda per capita nacional”. E, mesmo admitindo a justiça que seria se aumentar para Cr\$ 40 mil o salário mínimo do País, garantiu que “isso vai causar o desemprego em massa no Nordeste e, mais ainda, em meu estado, onde as empresas não terão como pagar”.

Para enfrentar o êxodo rural do Maranhão para Brasília e outros pontos do País, Lobão anunciou o lançamento, em seu estado, de um projeto para o financiamento de casas populares, a fundo perdido e em regime de mutirão. “Principalmente no interior, para evitar que os maranhenses sequer se dirijam à capital do estado, São Luís — o que dirá para fora do Maranhão”. Em quatro meses de



Lobão quer evitar o êxodo do Maranhão para Brasília

governo, Edison Lobão distribuiu mais de dois mil títulos de terra, e até o final do mandato, pretende alcançar um total de dez mil: “Mais da metade dos 17 mil liberados até hoje, em toda a história do estado”.

Na Constituinte, como senador, ele foi o presidente da Comissão para a Reforma Agrária,

quando apresentou projeto, “infelizmente recusado”. Pedia o direito de o homem do campo ter acesso aos empréstimos da Caixa Econômica para a casa própria. “Até hoje, esse pessoal está fora do direito, graças à insensibilidade nossa, dos constituintes, e do Governo Federal, principalmente”.